

ASSOCIAÇÃO ENTRE ALTERAÇÃO DO COMPORTAMENTO ALIMENTAR E DISTÚRBO DA IMAGEM CORPORAL EM ESTUDANTES DE NUTRIÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR

Congresso Brasileiro On-line de Comportamento Alimentar, Alimentação e Saúde, 3ª edição, de 26/04/2021 a 29/04/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-99-0

SILVA; Julia Aparecida Rodrigues ¹, SARKIS; Livia Botelho da Silva ², TRINDADE; Márcio Augusto Trindade ³, RIBEIRO; Thalia Giovana Guimarães ⁴

RESUMO

Resumo

Objetivo: Analisar a associação entre comportamento alimentar e insatisfação corporal dos estudantes de Nutrição em uma universidade particular de Minas Gerais. **Métodos:** Estudo transversal, do tipo observacional, do qual participaram 103 estudantes, de ambos os sexos, do primeiro ao oitavo período do curso de Nutrição. Para avaliar o comportamento alimentar foi utilizado o Questionário Holandês do Comportamento Alimentar; e a satisfação corporal foi avaliada pela Escala de Satisfação Corporal. **Resultados:** Não foi observada relação estatística entre satisfação corporal e comportamento alimentar ($p > 0,05$) e nem entre satisfação corporal e gênero masculino/feminino ($p > 0,05$), o que, apesar de não ser esperado, pode ser justificado pelo baixo percentual de indivíduos que relataram satisfação com a imagem corporal. Além disso, não houve associação estatística ($p > 0,05$) entre comportamento alimentar e gênero. Em relação ao Questionário Holandês de Comportamento Alimentar, o maior score médio em ambos os gêneros foi de Ingestão Externa ($p = 0,20$). **Conclusão:** Apesar de não ter sido observada associações estatísticas significativas, o elevado percentual de insatisfação com a imagem corporal, por si só, já é um dado alarmante. Portanto, vê-se a necessidade de maiores intervenções entre os estudantes de Nutrição.

Palavras-chave: Comportamento Alimentar; Estudantes de Ciências de Saúde; Imagem Corporal.

Abstract

Objective: the objective of this study was to analyse the association between eating behavior and body dissatisfaction of the nutrition students in a private university of Minas Gerais. **Methods:** transversal studies of the observational type, of which 103 students participated, of both sexes, studying from the first to the eighth nutrition's semester. To evaluate the eating behavior was used the Dutch Eating Behavior Questionnaire; and the body satisfaction was evaluated by the Scale of Body Satisfaction. **Results:** It wasn't observed any statistic relation between body satisfaction and eating behavior ($p > 0,05$) and neither between body satisfaction and genre male/female ($p > 0,05$), what even though wasn't expected can be justified by the low percentage of individuals that related satisfaction what their body image. Besides, there was no statistic association ($p > 0,05$) between eating behavior and genre. As of the Dutch Form of Eating Behavior, the biggest medium score for both genres was extern ingestion ($p = 0,20$). **Conclusion:** Even though there wasn't observed any significant statistic associations, the high percentage of dissatisfaction with the body image for itself is an alarming data. Therefore, there is a necessity of bigger interventions in this community of nutrition students.

¹ Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, rjuliap@live.com

² Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, liviasarkis@unipac.br

³ Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, maugusto1994@hotmail.com

⁴ Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, thalia28ribeiro@gmail.com

Introdução

O perfil nutricional da população brasileira nas últimas décadas, sofreu grandes mudanças, observando-se redução na prevalência de desnutrição e aumento da obesidade (KAC, 2003). Diante dessa transição nutricional, o profissional Nutricionista tem se tornado cada vez mais importante frente ao desafio de estimular o consumo de refeições saudáveis. Este assume uma função essencial auxiliando os indivíduos a estabelecer hábitos saudáveis e de promover o consumo de alimentos adequados às necessidades nutricionais, aos recursos disponíveis e à cultura de cada indivíduo (AQUINO, 2015).

Entretanto, evidências atuais da literatura têm apontado que, especialmente, nutricionistas e estudantes de nutrição, são os mais propensos a apresentarem transtornos relacionados à alimentação. Por lidarem diretamente com essa área, estes são pressionados a terem uma alimentação adequada e saudável, que sirva como “padrão alimentar” para a sociedade. Nessa situação, o ato de comer corretamente vai além dos princípios de promover saúde e acaba sendo um comportamento socialmente desejável, o que coloca esse grupo em risco para o desenvolvimento de transtornos alimentares (ALVARENGA, 2012; ARAÚJO, 2015).

Com um amplo conhecimento quantitativo e qualitativo, os estudantes de Nutrição, possuem uma base sobre as propriedades dos alimentos, o que pode influenciar de maneira positiva o consumo e o comportamento alimentar destes acadêmicos. Entretanto, na prática, estas influências não são determinantes, pois ainda há desequilíbrios no estado nutricional ou na alimentação de muitos destes alunos (MAGALHÃES, 2015). Problemas envolvendo a alimentação destes estudantes podem ser cada vez mais relacionados ao nível de conhecimento adquirido ao longo da graduação, podendo desencadear o desenvolvimento de transtornos alimentares (SILVA, 2012).

O presente estudo apresentou como objetivo associar a alteração do comportamento alimentar e o distúrbio da imagem corporal em estudantes de nutrição de uma Instituição Privada na cidade de Barbacena-MG.

Métodos

Trata-se de um estudo observacional, do tipo transversal, que foi realizado em uma Instituição Privada na cidade de Barbacena-MG. Foram incluídos todos os alunos do curso de Nutrição matriculados do primeiro ao último período. Foram excluídos todos aqueles que se recusaram a assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

O perfil sociodemográfico foi avaliado por meio de um questionário semi-estruturado desenvolvido pelos próprios autores.

Para avaliação do comportamento alimentar foi utilizado o Questionário Holandês de Comportamento Alimentar (QHCA), validado para o português por Viana & Sinde (2003) (VIANA, 2003). O questionário é composto por 33 itens, avaliados em uma escala cotada entre 1 e 5 (nunca/ raramente/ às vezes/ frequentemente/ muito frequentemente), compondo 3 subescalas: restrição alimentar (10 itens); ingestão emocional (13 itens); e ingestão externa (10 itens).

Por fim, para a avaliação da satisfação corporal, foram aplicadas duas imagens de escala corporal, adaptadas por Frederick *et al.* (2007) , no qual o indivíduo realizou uma autoavaliação e escolheu o número da silhueta que considera semelhante à sua aparência corporal real e o número da silhueta que deseja possuir.

A pesquisa se norteou na Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012), que abrange os aspectos envolvidos nas pesquisas com seres humanos, após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo seres humanos do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, sob o CAAE nº 22596419.0.0000.5156 e número de parecer nº 3.679.221. A todos os participantes foi apresentado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), que foi assinado pelos mesmos.

¹ Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, rjuliac@live.com

² Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, liviasarkis@unipac.br

³ Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, maugusto1994@hotmail.com

⁴ Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, thalia28ribeiro@gmail.com

Os dados coletados foram analisados pelo software SPSS® versão 20.0, através de frequência percentual para as variáveis categóricas e medidas de tendência central para as variáveis quantitativas. Para associação das variáveis categóricas, foi aplicado teste qui-quadrado, e para associação das variáveis quantitativas, foi aplicado teste T para amostras independentes. Todos os testes foram aplicados considerando um nível de significância de 5% ($p < 0,05$ sendo significativo).

Resultados e Discussão

Foram coletados dados de 103 estudantes, com média de idade de 23 ± 6 anos, sendo a maioria (62,1% / $n = 64$) do sexo feminino, solteiros (88,3% / $n = 91$) e com média salarial familiar de 1 a 2 salários mínimos (55,3% / $n = 57$).

Com relação à insatisfação corporal 91,8% ($n=89$) apresentavam-se insatisfeitos com imagem corporal. Entretanto, não foi observada associação estatística ($p > 0,05$) entre satisfação corporal e comportamento alimentar e nem entre satisfação corporal e gênero, demonstrando que a presença de insatisfação estava igualmente presente entre os indivíduos com diferentes tipos de comportamento alimentar (restritivo, emocional ou ingestão externa) e os gêneros masculino e feminino. Tais associações estão demonstradas nas Tabelas 1 e 2.

Tabela 1- Associação entre satisfação corporal e comportamento alimentar de estudantes de Nutrição de uma instituição privada de ensino superior, Barbacena-MG

Componente do QHCA

Satisfação corporal*

Média \pm Desvio-padrão do QHCA

Valor de p

Restrição Alimentar

Satisfeito

$2,5 \pm 0,7$

$p = 0,90$

Insatisfeito

$2,5 \pm 0,9$

Ingestão Emocional

Satisfeito

$2,9 \pm 0,8$

$p = 0,30$

Insatisfeito

$2,6 \pm 0,9$

Ingestão Externa

Satisfeito

$3,3 \pm 0,6$

$p = 0,60$

Insatisfeito

$3,2 \pm 0,6$

QHCA: Questionário Holandês de Comportamento Alimentar; p : valor de probabilidade segundo o teste T para amostras independentes, considerando 5% de significância.

¹ Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, rjuliap@live.com

² Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, liviasarkis@unipac.br

³ Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, maugusto1994@hotmail.com

⁴ Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, thalia28ribeiro@gmail.com

*Para a satisfação corporal, considerou-se os resultados obtidos pela aplicação da Escala de Silhuetas, adaptadas por Frederick *et al.* (2007).

Fonte: Próprio autor, (2021).

Tabela 2- Associação entre satisfação corporal e gênero de estudantes de Nutrição de uma instituição privada de ensino superior, Barbacena-MG

Gênero

Satisfação corporal*

Valor de p

Feminino

6,6% satisfeitas

93,4% insatisfeitas

$p = 0,40$

Masculino

8,2% satisfeitos

91,8% insatisfeitos

p : valor de probabilidade segundo o teste qui-quadrado, considerando 5% de significância.

*Para a satisfação corporal, considerou-se os resultados obtidos pela aplicação da Escala de Silhuetas, adaptadas por Frederick *et al.* (2007).

Fonte: Próprio autor, (2021).

De acordo com os resultados obtidos, foi observado elevado percentual de insatisfação corporal (91,8%) pelos estudantes de Nutrição, semelhante ao resultado encontrado por Aimett (2017) , que realizou pesquisa semelhante com estudantes de Nutrição, encontrando também um alto percentual (69,2%) de insatisfação corporal.

Em outro estudo, realizado por Silva (2011) , foi avaliada a insatisfação corporal em estudantes de Educação Física, sendo encontrado também um alto percentual de insatisfação corporal, tanto no sexo masculino (62,8%) quanto no sexo feminino (67%). Tais resultados revelam que estudantes de ambos os sexos possuem insatisfação corporal, não havendo diferença estatística entre os gêneros, resultado igual ao presente estudo.

Em contrapartida, Oliveira *et al.* (2019) revelaram elevada prevalência de insatisfação corporal entre estudantes do sexo feminino de nutrição (n=140). Tal diferença entre os gêneros pode ter sido encontrada devido ao uso de uma ferramenta diferente da utilizada na presente pesquisa. De uma maneira em geral, observa-se que em diversos estudos há elevada frequência de insatisfação corporal entre estudantes.

Após a aplicação do Questionário Holandês do Comportamento Alimentar (QHCA) foi observado score médio de $2,5 \pm 0,9$ na categoria de Restrição Alimentar; score médio de $2,6 \pm 0,9$ em Ingestão Emocional e score médio de $3,2 \pm 0,6$ em Ingestão Externa, demonstrando que o consumo alimentar dos avaliados é influenciado principalmente por estímulos externos. Ao associar o comportamento alimentar com o gênero masculino/feminino observou-se que não houve associação estatística ($p > 0,05$) entre gênero e comportamento alimentar, conforme demonstrado na Tabela 3.

Tabela 3- Associação entre comportamento alimentar e gênero de estudantes de Nutrição de uma instituição privada de ensino superior, Barbacena-MG

Componente do QHCA

¹ Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, rjuliap@live.com

² Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, liviasarkis@unipac.br

³ Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, maugusto1994@hotmail.com

⁴ Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, thalia28ribeiro@gmail.com

Gênero

Média ± Desvio-padrão do QHCA

Valor de p

Restrição Alimentar

Feminino

2,5 ± 0,9

$p = 0,70$

Masculino

2,4 ± 0,9

Ingestão Emocional

Feminino

2,5 ± 0,9

$p = 0,30$

Masculino

2,7 ± 0,9

Ingestão Externa

Feminino

3,2 ± 0,6

$p = 0,20$

Masculino

3,3 ± 0,6

QHCA: Questionário Holandês de Comportamento Alimentar; p : valor de probabilidade segundo o teste T para amostras independentes, considerando 5% de significância.

Fonte: Próprio autor, (2021).

Os dados obtidos pelo Questionário Holandês de Comportamento Alimentar, descritos na Tabela 3, demonstram que o consumo alimentar dos estudantes de nutrição é influenciado principalmente por estímulos externos. Tais resultados foram semelhantes aos encontrados por Magalhães (2012) que também demonstrou em sua pesquisa o predomínio da ingestão determinada por fatores externos, em estudantes de nutrição.

Ao avaliar a associação entre comportamento alimentar e gênero masculino/feminino, observou-se que não houve associação estatística significativa ($p > 0,05$) entre essas variáveis, conforme descrito na Tabela 3. Resultado diferente do encontrado por Ferreira (2018) que avaliou a associação entre comportamento alimentar e gênero de adultos em uma Universidade privada, observando que no gênero feminino, a maior pontuação foi relacionada ao comportamento de restrição (média de 31,3), enquanto no gênero masculino a maior pontuação foi relacionada à ingestão externa (média de 30,9). Nesse caso, o número de estudantes avaliados foi menor ($n = 50$), e a maioria (64% / $n = 32$) do sexo feminino, o que pode ser uma justificativa para os resultados serem diferentes do presente estudo.

Pinto (2019), a partir da avaliação do estilo alimentar pelo QHCA em estudantes de educação física revelou que em ambos os gêneros, masculino e feminino, predominou comportamento alimentar por ingestão externa, assemelhando-se aos resultados obtidos pela presente pesquisa.

Vale ressaltar que Magalhães (2010), ao avaliar o comportamento alimentar pelo QHCA,

¹ Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, rjuliap@live.com

² Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, liviasarkis@unipac.br

³ Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, maugusto1994@hotmail.com

⁴ Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, thalia28ribeiro@gmail.com

pressupõe que o centro universitário é o local que colabora para formação de conceitos e hábitos alimentares de estudantes e participa da responsabilidade da manutenção de saúde de todos integrantes. Nesse sentido, é necessária a atenção ao comportamento alimentar de estudantes, especialmente do curso de Nutrição, por estarem diretamente envolvidos com a área de alimentação.

Conclusão

A partir dos resultados obtidos, concluiu-se que neste estudo, há uma elevada prevalência de insatisfação corporal em ambos os gêneros (feminino e masculino), sem diferença estatística. Além disso, os graduandos de nutrição apresentaram comportamento alimentar principalmente influenciado por fatores externos.

Não foi observada associação entre satisfação corporal e comportamento alimentar e nem entre satisfação corporal e gênero, o que, apesar de não ser esperado, pode ser justificado pelo baixo percentual de indivíduos que relataram satisfação com a imagem corporal. Entretanto, o elevado percentual de insatisfação, por si só, já é um dado alarmante. Portanto, vê-se a necessidade de maiores intervenções sobre esse público, estudantes de Nutrição, de forma a melhorar o grau de satisfação com a imagem corporal.

Referências

AINETT, W. do S. de O.; COSTA, V. V. L.; SÁ, N. N. B. de. Fatores associados á insatisfação com a imagem corporal em estudantes de nutrição. **Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento**, São Paulo, v. 11, n. 62, p. 75-78, 2017.

ALVARENGA, M.S. *et al.* Orthorexia nervosa behavior in a sample of Brazilian dietitians assessed by the Portuguese version of ORTO-15. **Eat Weight Disord**, v. 17, n. 1, p. 29-35, 2012.

AQUINO, J.K.; PEREIRA, P.; REIS, V.M.C.P. Hábito e consumo alimentar de estudantes do curso de nutrição das faculdades de Montes Claros - Minas Gerais. **Revista Multitexto**, Montes Claros, v.3, n. 1, p.82 - 88, 2015.

ARAÚJO, K.L. *et al.* Estigma do nutricionista com obesidade no mundo do trabalho. **Revista de Nutrição**, Campinas, v.28, n.6, p. 569 - 579, 2015.

BRASIL. **Resolução nº 466**, de 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos. Diário Oficial da União, Brasília, DF, v. 12, 13 de junho de 2013. Seção 1, p. 59.

FERREIRA, P. D. A. A. *et al.* Caracterização do comportamento alimentar e estado nutricional de adultos. **Revista Motricidade**, Braga, Portugal, v.14, n. 1, p. 252-258,2018.

FREDERICK, D.A, et al. Desiring the muscular ideal: Men's body satisfaction in the United States, Ukraine, and Ghana. **Psychology of Men & Masculinity**, v. 8, n. 2, p. 103-117,2007. DOI: <https://doi.org/10.1037/1524-9220.8.2.103>

KAC, G.; VELÁSQUEZ-MELÉNDEZ, G. A transição nutricional e a epidemiologia da obesidade na América Latina. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 19, suppl. 1. S4-S5, 2003.

¹ Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, rjuliap@live.com

² Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, liviasarkis@unipac.br

³ Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, maugusto1994@hotmail.com

⁴ Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, thalia28ribeiro@gmail.com

MAGALHÃES, P.; MOTTA, D. G. da. Uma abordagem psicossocial do estado nutricional e do comportamento alimentar de estudantes de nutrição. **Revista Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição**, São Paulo, v.29, n.2, p.118-132, 2012.

OLIVEIRA, T. C. *et al.* Comportamento alimentar e imagem corporal em universitárias do curso de nutrição. **Revista Sigmae**, Alfenas, v. 8, n.2, p.771-778, 2019.

PINTO, J. L. da S.; MARIANO, M. R.; SAMPAIO, R. M. M. Comportamento alimentar e estado nutricional de estudantes de educação física. **Revista Brasileira de Nutrição Esportiva**, São Paulo, v.13, n. 82, p. 923-929, 2019.

SILVA, J. D. *et al.* Influência do estado nutricional no risco para transtornos alimentares em estudantes de nutrição. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v.17, n.12, p. 3399-3406, 2012.

SILVA, T. R. da; SAENGER, G.; PEREIRA, É. F. Fatores associados à imagem corporal em estudantes de Educação Física. **Motriz: Revista de Educação Física**, v. 17, n. 4, p.630-639, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1980-65742011000400007>.

VIANA, V.; SINDE, S. Estilo alimentar: adaptação e validação do questionário holandês do comportamento alimentar. **Psicologia: Teoria, Investigação e Prática**, Portugal, v. 1, p. 59-71, 2003

Nome do Eixo temático: Ambiente Alimentar e Comportamento Alimentar

PALAVRAS-CHAVE: Comportamento Alimentar, Estudantes de Ciências de Saúde, Imagem Corporal

¹ Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, rjuliap@live.com

² Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, livasarkis@unipac.br

³ Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, maugusto1994@hotmail.com

⁴ Centro Universitário Presidente Antônio Carlos - Campus Barbacena, thalia28ribeiro@gmail.com